

SITUAÇÃO DO MERCADO DE SOJA, MILHO E ALGODÃO

Setembro de 2021

No dia 10 de setembro, o USDA publicou novo relatório de oferta e demanda de alimentos mundial, chamado de *WASDE Report*. A seguir, apresento os principais destaques para a cultura da soja, do milho e do algodão, juntamente com outras informações coletadas por meio de outros relatórios e serviços estatísticos do Departamento de Agricultura.

MILHO

A projeção do mês de setembro para a produção total da safra americana de milho está em 380,91 milhões de toneladas – um aumento de 1,67% em relação à previsão do relatório de agosto e de 5,73% em relação à safra de 2020/2021. A previsão de área colhida é de 34,43 milhões de hectares e o rendimento de 11.088 kg/ha.

De acordo com o relatório de acompanhamento do progresso de lavouras, o total de áreas colhidas até o dia 12 de setembro era de 4%, um ponto percentual abaixo do que no ano passado. Até o presente, 37% das lavouras estão em estágio de maturação fisiológica e aptas à colheita. Em relação à qualidade das lavouras, o USDA estima que 58% são consideradas boas ou excelentes – o que justifica o aumento na projeção de produção e de rendimento para esta safra.

O relatório WASDE também prevê que a exportação total dos Estados Unidos será de 62,87 milhões de toneladas (safra 2021/2022), uma queda (9,8%) quando comparado com estimativa do que foi exportado na safra 2020/2021, que chegou a 69,73 milhões de toneladas. Por outro lado, os dados do *Export Sales Report Program* (ESR), indicam que os contratos pendentes para esta safra começaram em um patamar bem superior à média dos cinco anos (24,16 milhões de toneladas versus 13 milhões de toneladas) e superior à safra passada (18,60 milhões de toneladas). O maior volume de contratos pendentes é com a China, em um total de 11,9 milhões de toneladas, seguido do México, com 4,9 milhões de toneladas. Ressalte-se que os contratos podem se modificar ao longo da safra ou, até mesmo, serem cancelados. As exportações semanais tendem a aumentar ao longo dos meses, porém, historicamente, o pico de remessas se dá no mês de fevereiro.

SOJA

Já para soja, a previsão é de que produção da safra 2021/2022 chegará a 119 milhões de toneladas, com uma leve alta em relação ao relatório de agosto (0,8%). Em relação à safra 2020/2021, o aumento na produção será mais substantivo (5,8%). A previsão de área colhida é

de 34,98 milhões de hectares e o rendimento de 3.396 kg/ha (aumento de 1,2% em relação ao mês anterior).

De acordo com o relatório de acompanhamento do progresso de lavouras, é estimado que 57% da soja plantada apresente condição boa ou excelente. Esse valor é 9,5% menor ao apurado na mesma semana do ano passado. O USDA ainda informa que 38% da soja encontra-se em estágio de maturação.

De acordo com a projeção do WASDE, 56,88 milhões de toneladas de soja serão exportadas na safra 2021/2022, o que representa uma queda (7,5%) em relação à safra 2020/2021. Com relação aos contratos pendentes para o início desta safra, o ESR aponta um volume total de aproximadamente 21 milhões, sendo a China e o México os maiores compradores – com 9,42 e 1,51 milhões de toneladas em contratos, respectivamente. Ainda com relação ao número total de toneladas em contratos pendentes, ressalto que a quantidade é 13,4% maior do que o da média dos 5 anos (18,53 milhões de toneladas), porém 28% menor do que o ano anterior (29,36 milhões de toneladas).

ALGODÃO

A produção interna de algodão nos Estados Unidos está prevista para 18,51 milhões de fardos (de aprox. 218 kg). O valor representa um aumento de 7,2% em relação à previsão do mês anterior e um aumento de 26,7% em comparação com a safra anterior. A área total plantada caiu de 4,89 milhões de hectares na safra anterior, para uma previsão de 4,52 milhões de hectares nesta safra. O otimismo no aumento na produção se justifica pela qualidade da lavoura – até o início dessa semana, a condição era de 64% de toda a área plantada em condição boa e excelente. No mesmo período do ano anterior esse valor era de 45%.

No comércio internacional, o USDA projeta exportação de 15,5 milhões de fardos, uma redução de 5,31% em relação ao ano passado. Os dados estão em linha com a atividade de contratos e vendas acumuladas divulgadas pelo programa ESR. De acordo com o programa, o acumulado exportado no ano está em patamar inferior à média dos últimos 5 anos – o mesmo ocorre com o total de contratos pendentes.

A seguir, apresento tabelas que sumarizam as informações prestadas:

Tabela 1. Comparativo projeções da produção americana e brasileira de milho e de soja.

Relatórios	Milho			Soja		
	Rendimento*	Área colhida**	Produção***	Rendimento*	Área colhida**	Produção***
WASDE Set. (EUA) ¹	11.088	34,43	380,91	3.396	34,98	119,04
WASDE Ago. (EUA) ¹	10.981	34,19	374,66	3.356	35,10	118,09
CONAB Set. (BRA) ²	4.316	19,87	85,48	3.527	38,53	135,91

*kg por hectare; **milhões de hectares; ***milhões de ton
 1 - Projeção Safra 2021/2022; 2 - Estimativa Safra 2020/2021

Tabela 2. Projeção de exportações americanas e brasileiras de milho e soja, por safra.

Exportações	EUA		Brasil	
	Milho	Soja	Milho	Soja
Safra 2020/2021	69,73	61,51	22	82
Safra 2021/2022	62,87	56,88	43	93

Nota: valores em milhões de toneladas. Fonte: WASDE report.

Tabela 3. Projeção de produção e de exportação de algodão pelo Brasil e EUA, por safra.

Algodão	EUA		Brasil	
	Produção	Exportação	Produção	Exportação
Safra 2020/2021	3,18	3,56	2,34	2,40
Safra 2021/2022	4,03	3,37	2,72	1,79

Nota: valores em milhões de fardos